

EDITORIAL

Prezados leitores

Na atual conjuntura da sociedade brasileira, onde as perspectivas para a educação não são as melhores, produzir e publicar uma revista científica é sempre algo que deve ser saudado com alegria e entusiasmo. Sabe-se que, somente a partir da disseminação da informação e popularização do conhecimento, desigualdades que imperam em solo pátrio serão enfrentadas e debatidas. A Revista Bibliomar tem esse carácter emancipatório, haja vista que, ela é um veículo informacional onde busca dar ciência ampla e irrestrita à sociedade.

A Revista Bibliomar é uma publicação de carácter científico do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com periodicidade semestral. Como uma proposta acadêmica do programa político pedagógico de oferecer formação intelectual que permita dominar os paradigmas teóricos-metodológicos na área de Política Editorial, constitui-se num espaço de divulgação e fomentação da pesquisa científica a fim de discutir, refletir e valorizar o debate acadêmico. Ao abrir temáticas com diálogo em áreas afins, permite que novos(as) autores(as) possam colaborar para a construção de um ambiente de troca e de compartilhamento de experiências, inquietações e novos conhecimentos.

É perceptivo o crescimento no que diz respeito qualidade e reconhecimento da revista dentro e fora da Universidade Federal do Maranhão. Idealizada e criada pela professora Mestre em Ciência da Informação Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira, a Revista Bibliomar é um produto da disciplina Política Editorial, que atualmente é ministrada pela professora Doutora Diana Rocha da Silva. Essa disciplina abre um leque de opções para a atuação do bibliotecário, além de propiciar um enriquecimento fantástico na compreensão da complexidade de elaborar um periódico científico. De fato, fala-se de um laboratório!

Desde 2015, a Revista Bibliomar passou a ser exclusivamente *online* por falta de recursos financeiros suficientes para custear os gastos com as impressões e os trabalhos gráficos que uma revista científica exige. Por isso, para acessar esta edição, basta entrar no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA. Nesta edição, houve 19 submissões de artigos para publicação, onde foram minuciosamente

avaliados por pareceristas especialistas nas diversas áreas biblioteconômicas, a exemplo, Bernadete Campello, que dispensa comentários sobre as suas contribuições para a evolução da Biblioteconomia e principalmente para as bibliotecas escolares.

Dos 19 trabalhos, 4 artigos foram selecionados para serem publicados na décima sétima edição da revista. Este volume contará com o depoimento da graduanda Roseana Trindade de Sá, onde ela trará reflexões sobre a profissão do bibliotecário antes e depois de cursar a disciplina, relatando todas as suas impressões durante este percurso. Sem dúvidas, tal depoimento não deixa de ser inspirador e muito gratificante. Além disso, esta edição também terá no seu conteúdo uma entrevista com a Bibliotecária, Editora e idealizadora da Revista Ecos – IESMA, Lúcia Cristina Ferreira Lopes Pestana, onde ela falará da sua trajetória profissional desde a sua formação de bibliotecária, até o exercício das suas atividades enquanto editora da Revista Ecos, demonstrando as suas motivações e desafios, bem como as suas perspectiva para com relação as mudanças de paradigmas na sociedade. É importante destacar que, o leitor observará que este volume trata de uma diversidade de temas, o que proporcionará ainda mais a interdisciplinaridade da Biblioteconomia. Neste número, não foi determinado um tema central, e todos os artigos submetidos ficaram a critério dos autores.

O primeiro artigo intitulado **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GRUPO ESPÍRITA CARAVANEIROS DO AMOR**, escrito por Maria Clara Tavares da Silva e Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus, é um estudo de usuário no qual propõe diagnosticar o perfil dos trabalhadores do grupo espírita Caravaneiros do Amor, bem como os principais pontos positivos e negativos do centro; o segundo artigo, **O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO COMO GESTOR DE PESSOAS**, de Cínthia Reggiane Cordeiro de Almeida, apresenta os principais conceitos de gestão e liderança, analisando as competências essenciais do bibliotecário enquanto gestor, tanto na gestão de unidades de informação, quanto na gestão de pessoas; o terceiro é **O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE ACERVO NA BIBLIOTECA**, de Allana Ribeiro de Oliveira, explana sobre o conceito de biblioteca como organização administrativa, tomada de decisão na formação do acervo documental e política de formação de acervo e o papel do bibliotecário nesse

R. Bibliomar, São Luís, v. 17, n. 1, p. 5-7, jan./jun. 2018.

processo. O quarto artigo ***A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LIBRAS PARA A FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO*** de Joice Dias Costa, aborda a história da LIBRAS e sua legalização como língua, bem como, a importância de seu ensino e conhecimento por profissionais da informação, em específico o Bibliotecário. E, por fim, ***IDEOLOGIAS DAS BRINCADEIRAS X BRINQUEDOS DE MENINOS X MENINAS***, de Rachel Bonfim da Silva e Sirlene Mota Pinheiro, é um relato de experiência que se deu a partir do Curso de Extensão denominado de *Gênero, sexualidade na escola*, em que foi repassada uma tarefa para desenvolver em uma escola com alguns dos temas proposto pelo referido curso.

É importante sublinhar que, produzir uma revista científica, desde ao pensar, até o executar, só foi possível graças ao empenho de todos os alunos da disciplina que, com várias labutas, mas sem desânimos, doaram-se para fazer valer o juramento regulamentado pela Resolução nº 6, de 13 de julho de 1966, do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB): “prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de bibliotecário, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana”.

Por fim, faz-se necessário agradecer a todos os envolvidos, de maneira direta ou indiretamente, que contribuíram para o lançamento da Revista Bibliomar. Agradecemos ao Departamento de Biblioteconomia e à professora Diana Rocha da Silva, bem como ao Designer Jamilson Ferreira de Oliveira que criou toda a arte desta edição.

Desejamos a todos uma leitura prazerosa e muito profícua.

Comissão Editorial